

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



1. Dados da Parceria

Interessado: CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente

Nome do Projeto: Projeto Enredar

Coordenador do Projeto: Rodrigo Pierobon Rodrigues

Período: Junho/2023

2. Introdução:

O **PROJETO ENREDAR**, visa potencializar o desenvolvimento e o protagonismo de crianças e adolescentes, estimulando-as a multiplicarem ações preventivas de conscientização sobre Violência Doméstica Infantojuvenil pelas comunidades atendidas, auxiliando no enfrentamento dessa problemática e garantindo que os direitos de crianças e adolescentes não sejam violados.

Os participante do projeto são capacitados e incentivados ao protagonismo infanto-juvenil com a intenção de desenvolvimento de ações que estimulem a redução de danos e a mobilização e organização de usuários e da comunidade para a formação de lideranças, ou conscientização, estímulo e apoio ao controle social, a participação popular e/ou o protagonismo comunitário nas políticas públicas do interesse dos direitos da criança e do adolescente.

Os seguintes profissionais: 01 Psicólogo, 01 Assistente Social e 01 Pedagogo que atuarão como articuladores sociais e 01 Auxiliar Administrativo.

O referido projeto tem como meta, no período de 12 meses de vigência, atingir 280 pessoas entre crianças e adolescentes, as atividades estabelecidas serão executadas semanalmente. As mesmas serão divididas em quatro ciclos com duração de 2 meses cada, para crianças e adolescentes, sendo eles:

- Capacitação e Diagnóstico (2 meses)
- Encontro Lúdicos - Atividades Internas (4 Ciclos = 8 meses)
- Conexões – Atividades externas e divulgação dos materiais construídos pelo grupo (2 meses)

Temas a serem Desenvolvidos:

- Direitos da Criança e do Adolescente
- Família: Espaço de Cuidado
- Sociedade e Estado: Como Proteger Crianças e Adolescentes?
- Negligência Familiar
- Violência Psicológica
- Violência Física
- Violência Sexual

O Projeto atenderá os seguintes territórios:

- Novo Horizonte
- Santa Gertrudes
- Tamoio
- Morada das Vinhas
- Jardim Sales
- Vila Maringá
- Jardim Fepasa
- Jardim Sorocabana

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES												
NOME DA ATIVIDADE	GRUPO DE ATIVIDADES	ENCONTRO POR SEMANA	DURAÇÃO DO ENCONTRO	DIA DA SEMANA								
				Articulador 1			Articulador 2			Articulador 3		
				Novo Horizonte	Sta Gertrudes	Tamoio	Morada	Jd. Sales	Sorocabana	Fepasa	Maringá	Fepasa 2
Capacitação	Grupo 01 De atividades capacitação e diagnóstico	01 em cada unidade semanalmente	02 Horas	Qua 14h30 às 16h30	Ter 14h30 às 16h30	Seg 14h30 às 16h30	Seg 14h30 às 16h30	Ter 14h30 às 16h30	Qua 14h00 às 16h00	Seg 16h00 às 18h00	Ter 16h00 às 18h00	Qua 16h00 às 18h00
Pesquisa			02 Horas									
Interação com as comunidades			02 Horas									
de materiais	Grupo 02 Atividades externas	01 em cada unidade uma vez ao mês	02 Horas	1ª Qui 14h30 às 16h30	2ª Qui 14h30 às 16h30	3ª Qui 14h30 às 15h30	1ª Qui 14h às 16h	2ª Seg 14h30 às 16h30	3ª Qui 14h às 16h	1ª Qui 14h às 16h	2ª Qui 14h às 16h	3ª Qui 14h às 16h
Encontros Lúdicos			02 Horas									
Apresentação escolas			02 Horas									
Exposições redes/conselho	Grupo 03 Atividades internas	01 em cada unidade uma vez ao mês	02 Horas	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h	1ª Sex 14h às 16h	2ª Sex 14h às 16h	3ª Sex 14h às 16h
Edição de vídeos, fotos e textos			02 Horas									
Alimentação do site			02 Horas									

Dados Referenciais de Junho/2023

No mês referenciado, deu-se continuidade à divulgação do projeto em todos os territórios de abrangência e ao cadastramento de novos usuários.

Como resultado desse trabalho de divulgação, foram realizados mais **10** novos cadastros entre crianças e adolescentes, totalizando **209** participantes, divididos entre os territórios, conforme tabela abaixo:

Durante este mês de Junho, falamos de todos os tipos de violência com foco na “**Violência física infanto-Juvenil**”, para sensibilizar e informar sobre a questão da violência contra a criança como forma de prevenção.

Foi abordado através de dinâmicas e atividades formas de lidar com o abuso sexual infantil para estimular, promover e desenvolver ambientes de apoio e soluções para prevenir e enfrentar o abuso e a exploração sexual em todo o meio, seja na família, com os amigos.

No dia **16/06** às crianças do Jardim Sorocabana receberam a visita da Dra Patrícia Malite que falou sobre o ECA, sobre as violências e como identificá-las. A Dra Patrícia falou sobre o ECA e quais as formas de prevenção das violências. Foi uma tarde muito divertida e de muito aprendizado.

Dia **20/06** às crianças (Mel, Adryan, Leonardo e Matheus) foram convidados a participar na Câmara Municipal com a apresentação do Projeto Enredar. A menina Mel teve a fala e representou muito bem a Bom Pastor. Ela fez uma breve apresentação sobre a Associação e falou sobre o Projeto e seu objetivo que é a prevenção às crianças e adolescentes de qualquer tipo de violência. Essa vivência está relacionada à proposta inicial de conhecer todos os poderes e este trata-se do Legislativo.

Após a ida até a Câmara Municipal, as crianças foram levadas para três locais públicos e culturais como forma de pertencimento a esse meio. Na Pinacoteca eles viram obras de mulheres que foram responsáveis pelo desenvolvimento da Cidade de Jundiaí e também exposição de obras e quadros.

No Teatro Polytheama eles conheceram o camarim, a parte interna do teatro, lugar que geralmente somente quem se apresenta conhece, eles adoraram o camarim!

Por último, as crianças foram para o Museu Solar do Barão, a exposição era do Holocausto, eles conheceram um pouco a história da Guerra, como os soldados ficavam e as violências que sofriam e também suas famílias. Depois visitaram a área externa, e o lindo jardim. Esta vivência foi muito importante para eles.

Para Junho, havia também a programação de visita do poder judiciário, ou seja, uma visita ao Fórum, porém foi postergada para Julho por motivo de reforma do local.

Este mês foi bem produtivo, as crianças conseguiram absorver muito bem os conteúdos apresentados sobre as violências e as formas de proteção. Iniciamos a sensibilização referente o término do projeto, as crianças demonstraram desapontamento, mas seguem participando.

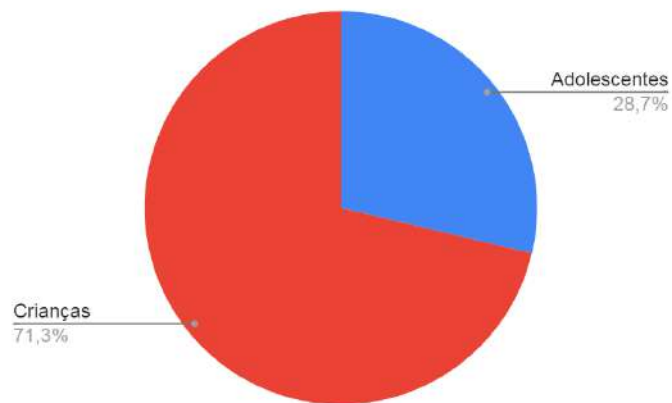
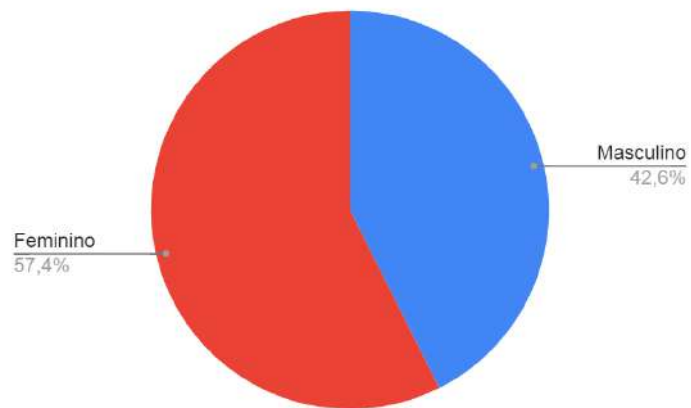
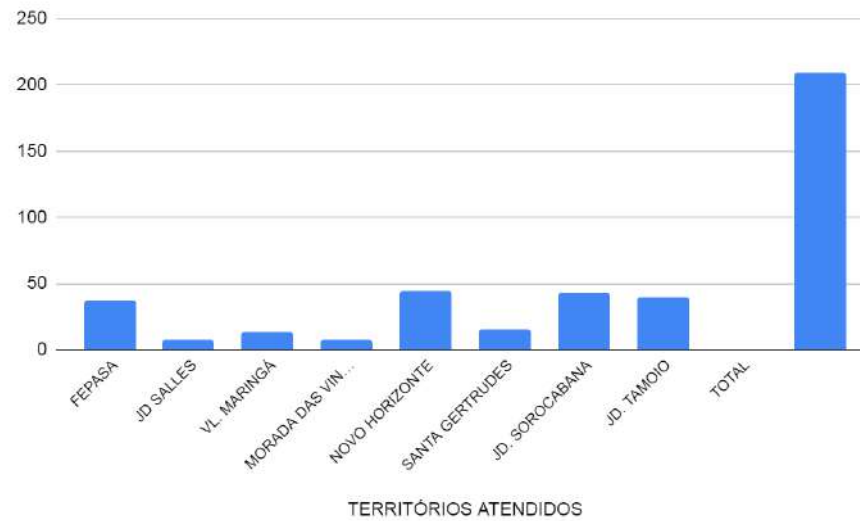
USUÁRIOS POR TERRITÓRIO

BAIRRO	Nº DE CADASTRADOS
NOVO HORIZONTE	44
SANTA GERTRUDES	16
TAMOIO	40
MORADA DAS VINHAS	08
JD. SALES	08
VL. MARINGÁ	13
JD. FEPASA	37
JD. SOROCABANA	43
TOTAL	209

INDICADORES DO CUMPRIMENTO DE METAS

Plano de Trabalho Anual												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
A Contratação dos profissionais	100%											
B Capacitação para os multiplicadores	8%	16%	25%	33%	41	50%	58	66%	75%	100%		
C Divulgação e abertura de vagas - atividades - crianças e adolescentes	50%	100%										
D Divulgação e abertura de vagas – Conexões Internas e Externas	50%	100%										
E Primeiro grupo de atividades	0%	9%	18%	27%	36%	45%	54%	63%	72%	82%	92%	100%
F Segundo grupo de atividades	0%	9%	18%	27%	36%	45%	54%	63%	72%	82%	92%	100%
G Terceiro grupo de atividades	0%	9%	18%	27%	36%	45%	54%	63%	72%	82%	92%	100%
H Participação em eventos, conferências, reuniões de rede e de conselhos.	0%	9%	18%	27%	36%	45%	54%	63%	72%	82%	90%	100%
I Relatórios mensais de execução do projeto.	8%	16%	25%	33%	41	50%	58	66%	75%	83%	92%	100%
J Prestações de contas mensais	8%	16%	25%	33%	41	50%	58	66%	75%	85%	92%	100%
K Relatório final - Prestação de contas final											20%	100%

Meta de Beneficiários Diretos: 280 pessoas



REUNIÕES MENSAIS**JUNHO.2023****DATA**

08/06

Reunião de Equipe preparação da Palestra dia 16/06.

15/06

Reunião de Equipe e Organização para a Palestra com a Dra Patrícia Malite.

16/06

Palestra no Sorocabana com o Tema: Violências, para as crianças do Jardim Sorocabana.

RELATÓRIOS TÉCNICOS

JUNHO - NOVO HORIZONTE	
GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO SOCIOEDUCATIVO
Data: 07/06/2023	Data: 14/06/2023
Tema: Diga não à violência infanto-juvenil	Tema: Violência física infanto-juvenil
Objetivo: Conscientizar as crianças e adolescentes, sobre a importância de pôr um basta à violência, através do ensino de regras simples e eficazes de prevenção.	Objetivo: Sensibilizar e informar sobre a questão da violência contra a criança, visando evitar a violência.
Método: Folha de sulfite, lápis e roda de conversa.	Método: Bexiga, cantigas, e roda de conversa.
Descrição da Atividade: Acolhido os usuários, o grupo teve seu início a partir de diálogo lúdico. Depois, foi entregue a cada um uma folha sulfite e lápis para que os usuários pudessem desenhar suas próprias mãos como símbolo a não a violência das crianças e adolescentes. Finalizado o desenho, a educadora social propôs que cada um falasse um pouco sobre os tipos de violências que sofrem. A técnica propôs que colocassem os símbolos das mãos em um mural. puderam observar o desenho de cada usuário exposto no mural.	Descrição da Atividade: Após o acolhimento inicial foi proposto que os usuários sentassem no chão em forma de círculo, eles tiveram a tarefa de escolher uma música para ser cantada "cantigas" e assim passando uma bexiga que continha um papel contendo uma pergunta com o tema violência física. Ao cantarem a música a bexiga ia passando de mão em mão, assim que a música terminasse o usuário estourava e lesse o texto (ou entregar para as técnicas realizar a leitura) e responder à pergunta existente na bexiga. Quem estourou a bexiga poderia responder ou demais do grupo.
Resultados: Foi possível identificar o quanto o grupo interagiu bem com a proposta e demonstraram compreender sobre os tipos de violências. Gostaram muito da atividade do desenho. Ao término, foi falado sobre a importância do conhecimento e denúncias e puderam observar o quanto a violência está presente no cotidiano de cada um..	Resultados: No início do grupo, os usuários chegaram bem agitados, ao longo da roda de conversa foram se acalmando. As crianças participaram da proposta de forma inteligente e responderam às perguntas com muita coerência. Todos os membros quiseram responder, mesmo quando a pergunta havia sido direcionada a outro colega.
GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO SOCIOEDUCATIVO
Data: 21/06/2023	Data: 28/06/2023
Tema: "Aprendendo a lidar com o abuso sexual infantil"	Tema: Abuso e violência sexual
Objetivo: Estimular, promover e desenvolver ambientes de apoio e soluções para prevenir e enfrentar o abuso e a exploração sexual, bem como a violência contra crianças e adolescentes.	Objetivo: Conhecimento para proteção de crianças e adolescentes e de combate ao abuso e exploração sexual infantil.

Método: Técnicas de Comunicação não Violenta, projetor e notebook.	Método: "Jogo quiz" folha sulfite com perguntas e lápis e roda de conversa.
Descrição da Atividade: Exibição do filme "Abuso Sexual da criança e adolescente, todos juntos contra a Pedofilia"	Descrição da Atividade: Depois de acolhidos os usuários se dividiram em grupos, foram entregues para cada grupo perguntas com respostas, sendo 1 certa e 3 erradas sobre o tema 'abuso e violência sexual. O grupo tinha que conversar entre eles e responder a pergunta justificando porque tinham escolhido aquela resposta, Cada resposta correta valia 1 ponto.
Resultados: Os atendidos assistiram com atenção e interesse pelo o filme. Depois, foi realizada uma reflexão, perguntas e roda de conversa abordando o tema do filme com a vida de cada um, proporcionando uma socialização e verbalização das ideias. Houve a possibilidade de passar algumas orientações e cuidados com o corpo e redes sociais. Foi salientado o cuidado com a abordagem de pessoas desconhecidas.	Resultados:A atividade proposta ao grupo rendeu muitas falas importantes sobre o abuso sexual infantil. Neste sentido, os usuários responderam as perguntas, e trouxeram falas importantes como "adultos aproveitam para oferecer brinquedos, doces, passeios etc..." O grupo que acertava ganhava 1 ponto e o que ficava em dúvida, era respondido com o coletivo.

JUNHO - TAMOIO

GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO SOCIOEDUCATIVO
Data: 05/06/2023	Data: 12/06/2023
Tema: Violência infanto juvenil	Tema: Diga não à violência infanto-juvenil
Objetivo: Identificar junto ao grupo quais são os tipos de violências existentes.	Objetivo: Conscientizar as crianças e adolescentes, sobre a importância de pôr um basta à violência, através do ensino de regras simples e eficazes de prevenção à violência.
Método: Tiras de papéis escritos nomes de violências e roda de conversa	Método: Folha de sulfite, lápis e roda de conversa.
<p>Descrição da Atividade: Organizada as cadeiras uma do lado da outra formando uma grande fileira e conforme as crianças iam chegando, as mesmas foram divididas em trios ou duplas.</p> <p>Foram apresentadas tiras de papéis às crianças, inscritas diversos nomes de violências, física, psicológicas e negligência.</p> <p>Todos os papéis foram colocados dentro de um copo e foi solicitado que cada dupla retirasse uma violência e após isso, realizasse uma mímica encenando sobre aquela violência para que o restante do grupo pudesse adivinhar através dos elementos apresentados pela criança que encenou, sobre qual violência se tratava</p>	<p>Descrição da Atividade: Após o acolhimento inicial ao usuários, o grupo teve seu início a partir de diálogo lúdico. Após isso, foi entregue a cada um uma folha sulfite e lápis para que os usuários pudessem desenhar suas próprias mãos como símbolo a não a violência a crianças e adolescentes. Finalizado o desenho, a educadora social propôs que cada um falasse um pouco sobre os tipos de violências que crianças e adolescentes sofrem. Após isso, a técnica propôs que colocassem os símbolos das mãos em um mural. Finalizada essa atividade, o grupo pôde observar o desenho de cada usuário exposto no mural.</p>
<p>Resultados: O grupo desenvolveu a atividade de forma bastante divertida mesmo diante ao tema. As crianças deram o retorno da atividade trazendo que seus maiores objetivos estavam em acabar com as violências, podendo brincar juntos sem agressões, a fim de fortalecer esses laços, ajudarem um ao outro nas dificuldades, e alguns trouxeram visualizar a oportunidade de ajudar uns aos outros. Mencionaram que gostam muito quando as atividades são divertidas, e que interajam entre os mesmos. Trouxeram também o desejo de brincar sem qualquer tipo de agressões físicas e psicológicas. A dinâmica possibilitou conhecimento ao grupo, e foi disparador para que as mesmas visualizassem que os objetivos traçados por eles, só teriam êxito se trabalhassem em equipe, se ouvindo, se ajudando, e dando um pouco de si para o grupo.</p>	<p>Resultados: Foi observado o quanto o grupo se envolveu muito bem na atividade e todos tinham minimamente uma noção sobre o tema, foi dialogado entre os mesmos o que era preciso fazer para acabar com as violências. Dessa forma, estes foram alguns dos relatos realizados pelas crianças: como ter mais segurança e proteção às crianças e adolescentes, o grupo foi trazendo os elementos que conheciam acerca da proteção como os direitos das crianças e adolescentes “eca”</p>

GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO SOCIOEDUCATIVO
Data: 19/06/23	Data: 26/06/23
Tema: "Os Laços da Amizade sem Violência"	Tema: Semáforo do toque "Esse corpo é meu"
Objetivo: A atividade foi desenvolvida com a finalidade de trabalhar a comunicação não violenta, além de aspectos de negociação e escuta aprimorada em relação às solicitações e necessidades.	Objetivo: Reconhecer as partes do corpo, orientar de forma preventiva o abuso infantil, pontos onde pode e não pode ser tocados.
Método: Técnicas de Comunicação não Violenta e utilização de barbante, para simbolizar a família e amigos.	Método: Folha de sulfite, desenhos impressos, lápis e roda de conversa.
Descrição da Atividade: Utilizando um rolo de barbante, o qual simbolizava a família dos participantes, estes posicionados em um círculo, realizavam lançamentos àquele participante que seria aceito em sua família. Após realizar a escolha, o participante deveria justificar a mesma, elencando as qualidades da pessoa que faria parte da sua família.	Descrição da Atividade: A técnica inicialmente mediou uma conversa relatando a importância do seu corpo e ilustrou um semáforo de trânsito, assim explicando atividade proposta, que as crianças deveriam marcar verde, amarelo e vermelho os locais do corpo delas em que outras pessoas podem e não podem tocar, dá importância para que elas aprendam a respeitar os limites do próprio corpo e do corpo do outro, diferença entre toques carinhos em lugares permitidos e toques invasivos em lugares não permitidos.
<p>Resultados: A atividade foi desenvolvida de maneira fluida, porém inicialmente o grupo demonstrou dificuldades de compreender os aspectos da Comunicação Não Violenta, tendo como objetivo o estreitamento dos laços familiares e de amizade. Através do entrelaçamento do barbante nas mãos dos respectivos participantes, os movimentos bruscos e gestuais mal calculados resultaram em reclamações e no descontentamento daqueles escolhidos como representantes personificados da família e amizade. Diante deste entrelaçamento foi possível a identificação das implicações no cuidado e zelo pelo "outro", colaborando com a ideia inicial do desenvolvimento da auto percepção acerca das ações e suas implicações no contexto social e familiar.</p> <p>No encerramento da atividade, o grupo demonstrava uma maior compreensão das possibilidades da utilização de recursos verbais menos agressivos e capacidade aprimorada das relações de amizade e solicitações com menor teor ofensivo.</p>	<p>Resultados: As crianças vivenciou a atividade de maneira significativa e construtiva, demonstrando interesse em participar da atividade proposta, alguns tiveram dificuldade em desenvolver a atividade (cores e lugares que podem e não podem tocar) mas com a ajuda dos demais a atividade se desenvolveu de forma esperada. Trouxeram relatos de outras formas de prevenir o abuso, "não aceitando coisas de estranho, não conversar na internet com quem não conhece e contar para um adulto caso aconteça alguma coisa."</p>

JUNHO - SANTA GERTRUDES

GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO SOCIOEDUCATIVO
Data: 06/06/2023	Data: 13/06/2023
Tema: Diga não à violência infanto-juvenil	Tema: Discussão sobre tipos de violências infanto-juvenil + Confecção de cartaz
Objetivo: Conscientizar as crianças e adolescentes, sobre a importância de pôr um basta à violência, através do ensino de regras simples e eficazes de prevenção à violência.	Objetivo: Promover a discussão a respeito das violências existentes
Método: Folha de sulfite, lápis e roda de conversa.	Método: Cartolina, revistas, cola, lápis grafite e colorido, canetinhas e filipetas com pesquisa a respeito da pluralidade familiar
Descrição da Atividade: Após o acolhimento inicial usuários, o grupo teve seu início a partir de diálogo lúdico. Após isso, foi entregue a cada um uma folha sulfite e lápis para que os usuários pudessem desenhar suas próprias mãos como símbolo a não a violência a crianças e adolescentes. Finalizado o desenho, a educadora social propôs que cada um falasse um pouco sobre os tipos de violências que crianças e adolescentes sofrem. Após isso, a técnica propôs que colocassem os símbolos das mãos em um mural. Finalizada essa atividade, o grupo pode observar o desenho de cada usuário exposto no mural.	Descrição da Atividade: Após conversa inicial a respeito dos diferentes tipos de violência infanto-juvenil, a técnica orientou os assistidos a elaboração de um cartaz informativo com essa temática. Os usuários escolheriam um tipo de violência para retratar através de desenhos e colagens."
Resultados: Neste dia apenas 3 usuários compareceram ao espaço. A proposta foi bem aceita pelos participantes, na qual a atividade foi bem dinâmica para o grupo. Houve um momento onde todos puderam falar e ser ouvidos. Elas trouxeram várias questões pertinentes ao assunto do dia. Não houve nenhuma intercorrência e a atividade foi realizada com sucesso.	Resultados: Ao longo do encontro, os usuários foram reproduzindo as violências, comentando cada uma delas, como bullying, violência psicológica, violência física e sexual, que já foram vivenciadas. Relatando que isso é crime e que as punições deveriam ocorrer com extrema urgência.

GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO SOCIOEDUCATIVO
Data: 20/06/2023	Data: 27/06/2023
Tema: "Os Laços da Amizade sem Violência"	Tema:
Objetivo: A atividade foi desenvolvida com a finalidade de trabalhar a comunicação não violenta, além de aspectos de negociação e escuta aprimorada em relação às solicitações e necessidades.	Objetivo:
Método: Técnicas de Comunicação não Violenta e utilização de barbante, para simbolizar a família e amigos.	Método:
Descrição da Atividade: Utilizando um rolo de barbante, o qual simbolizava a família dos participantes, estes posicionados em um círculo, realizavam lançamentos àquele participante que seria aceito em sua família. Após realizar a escolha, o participante deveria justificar a mesma, elencando as qualidades da pessoa que faria parte da sua família.	Descrição da Atividade: Não houve atividade devido a ausência de usuários. Apenas um assistido compareceu e foi realizado o acolhimento.
Resultado: A técnica inicialmente mediou uma conversa relatando um pouco das suas relações com seus familiares e amigos, criando algumas situações e interpretando algumas falas que pudessem acontecer dentro e fora de casa. Com isso ela decidiu criar algumas situações e interpretar algumas falas que pudessem acontecer dentro das famílias e com amigos e solicitar que as crianças definissem que tipo de violência era. Com isso as crianças trouxeram exemplos que eles e pessoas próximas viviam.	Resultados:

JUNHO - MORADA DAS VINHAS

PROJETO ENREDAR	PROJETO ENREDAR
Data:05/06/2023	Data:12/06/2023
Tema:Violência Física,Documentando Direitos Violência Contra Crianças e Adolescentes na Família.	Tema: Violência Infanto- juvenil
Objetivo:Mostrar os variados tipos de violência	Objetivo: Prevenção sobre violência
Método:Vídeo passado através do notebook	Método:Cartolina, lápis, lápis de cor, canetinha, régua
Descrição da Atividade:Após a exibição do vídeo foi aberto uma roda de conversa com foco inicial sobre violência dentro na família, na sequência os usuários foram relatando outros tipos de violência vivenciados em seu dia a dia.	Descrição da Atividade: Acolhimento inicial com roda de conversa e explicação de como seria o desenvolvimento da atividade, na sequência o grupo foi dividido em 02 grupos e entregue todo o material aos mesmos onde teriam que desenhar suas próprias mãos como símbolo no combate a violência.Ao termino da atividade o técnico propôs que cada um falasse um pouco sobre os tipos de violências que crianças e adolescentes sofrem.
Resultados:Onde a violência tratada como algo justificável, o conteúdo exibido mostrou-se muito pertinente e importante dentro do contexto apresentado.	Resultados:Ambos os grupos se envolveram na atividade proposta e tinham suas direções sobre o tema, houve um diálogo interessante entre os grupos sobre formas de combater as violências muito enriquecedor para todos.

JUNHO - JARDIM SALLES

PROJETO ENREDAR	PROJETO ENREDAR
Data:06/06/2023	Data:13/06/2023
Tema:Violência,Documentando Direitos Violência Contra Crianças e Adolescentes na Família.	Tema:Violência Infanto- juvenil
Objetivo:Mostrar os variados tipos de violência	Objetivo:Prevenção sobre violência
Método:Vídeo passado através do notebook	Método:Cartolina, lápis, lápis de cor, canetinha, régua
Descrição da Atividade:Após a exibição do vídeo foi aberto uma roda de conversa com foco inicial sobre violência dentro na família, na sequência os usuários foram relatando outros tipos de violência vivenciado em seu dia a dia.	Descrição da Atividade:Acolhimento inicial com roda de conversa e explicação de como seria o desenvolvimento da atividade, na sequência foi disponibilizado o material aos mesmos onde teriam que desenhar suas próprias mãos como símbolo ao combate a violência,terminando a atividade o técnico propôs que cada um falasse um pouco sobre os tipos de violências que crianças e adolescentes sofrem.
Resultados:Mostrar a importância do dia a dia não-violento possui extrema importância para reafirmar a necessidade de se combater a intolerância, a violência, o desrespeito e a dignidade incentivando principalmente a educação pela paz e ao respeitando a todos	Resultados:O grupo se envolveu na atividade proposta, e por fim houve um bate papo de como poderíamos enfrentar essa problemática.

JUNHO - JARDIM SOROCABANA

PROJETO ENREDAR (CRIANÇAS)	PROJETO ENREDAR (CRIANÇAS)
Data:07/06/2023	Data:14/06/2023
TEMA: Violência , "Documentando Direitos Violência Contra Crianças e Adolescentes na Família.	Tema:Violência Infanto- juvenil
Objetivo:Mostrar os variados tipos de violência	Objetivo:Prevenção sobre violência
Método:Vídeo passado através do notebook	Método:Cartolina,Régua, lápis de cor
Descrição da Atividade:Após a exibição do vídeo foi aberto uma roda de conversa com foco inicial sobre violência dentro na família, na sequência os usuários foram citando outros tipos de violência vivenciado na escola e na rua	Descrição da Atividade:Acolhimento inicial com roda de conversa e explicação de como seria o desenvolvimento da atividade, na sequência foi dividido o grupo em 02 grupos e disponibilizado o material aos mesmos onde teriam que desenhar suas próprias mãos como símbolo ao combate a violência,terminando a atividade o técnico propôs que cada um falasse um pouco sobre os tipos de violências que crianças e adolescentes sofrem.
Resultados:Vivendo em territórios onde a violência física é tratada como algo justificável, o conteúdo exibido mostrou-se muito pertinente e importante dentro do contexto apresentado.	Resultados:No início alguns usuários ficaram tímidos em relatar algumas situações, mas no decorrer da conversa todos foram falando de algumas experiências vividas e deram algumas dicas de como evitar os tipos de violência
PROJETO ENREDAR (ADOLESCENTES)	PROJETO ENREDAR (ADOLESCENTES)
Data:07/06/2023	Data:14/06/2023
Tema:Violência , "Documentando Direitos Violência Contra Crianças e Adolescentes na Família.	Tema:Violência Infanto- juvenil
Objetivo:Mostrar os variados tipos de violência.	Objetivo:Prevenção sobre violência
Método:Vídeo passado através do notebook.	Método:Cartolina,Régua, lápis de cor
Descrição da Atividade:Após a exibição do vídeo foi aberto uma roda de conversa com foco inicial sobre violência dentro na família, na sequência os usuários foram citando outros tipos de violência vivenciado pelos mesmos, onde residem e na escola.	Descrição da Atividade:Acolhimento inicial com roda de conversa e explicação de como seria o desenvolvimento da atividade, na sequência foi dividido o grupo em 02 grupos e disponibilizado o material aos mesmos onde teriam que desenhar suas próprias mãos como símbolo ao combate a violência,terminando a atividade o técnico propôs que cada um falasse um pouco sobre os tipos de violências que crianças e adolescentes sofrem.
Resultados:Promovendo reflexões a respeito do tema da violência, podendo, assim, conscientizar os usuários sobre os seus papéis, garantindo a construção de relações mais saudáveis e evitando o ciclo onde convivem	Resultados:Os usuários desenharam em suas mãos na cartolina algumas violências vivenciadas em seu dia-a-dia,e por fim todos explicaram seus desenhos e deram algumas dicas de como poderia ser evitada alguns tipos de violência.

JUNHO - MARINGÁ

GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO SOCIOEDUCATIVO
Data: 06/06/2023	Data: 13/06/2023
Tema: Atividade "Rede de Proteção à Infância: Estudando casos"	Tema: Direitos da Criança e do Adolescente
Objetivo: Introduzir a Rede de Proteção à Infância e Juventude através de abordagem lúdica	Objetivo: Recordar o ECA, analisar a compreensão dos assistidos acerca da temática apresentada através de confecção de cartaz sobre direitos e deveres infanto-juvenis
Método: Folhas sulfite com desenhos de instituições do Estado e da Sociedade Civil, personagens desenhados em cartolina com base em papelão e post-its explicativos, folhas sulfites em branco e giz de cera	Metodologia: Cartolina, filipetas com descrição de deveres e direitos, cola e roda de conversa
Descrição da Atividade: A técnica disponibilizou folhas sulfite com desenhos de equipamentos da rede de proteção à infância e adolescência do município de Jundiá. Os participantes escolhiam um personagem, que acompanhava uma filipeta com a descrição da história dessa criança/adolescente. As narrativas abrangiam situações com diversos tipos de vulnerabilidades (financeira, de saúde, emocional, etc). Os assistidos deveriam, então, escolher para quais equipamentos os casos seriam encaminhados. Uma roda de conversa discutindo cada um dos serviços foi conduzida antes e durante a atividade.	Descrição da Atividade: Após breve conversa introdutória relembrando o conteúdo aprendido anteriormente sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, a técnica disponibilizou algumas filipetas. Um a um eles virariam esses papéis e discutiriam se a atividade descrita ali constituía um direito ou um dever. Após, com a cartolina dividida em duas partes, o usuário teria de colar no lado correspondente da folha.
Resultados: Os usuários mostraram certa falta de familiaridade com os equipamentos da rede. Conforme as reflexões surgiam, era possível observar certo estranhamento. Faz-se importante maior aprofundamento nas temáticas.	Resultado: As filipetas descreviam coisas como "Moradia" e "Convivência familiar e comunitária", que claramente são direitos, ou "Fazer dever de casa" e "Ajudar nas tarefas domésticas" que são mais fáceis de compreender como deveres, mas também haviam itens como "Ir à escola" e "Alimentação saudável" que podem se enquadrar em ambas as categorias. Para esses casos, o grupo decidiu colar ao meio (no risco que dividia a cartolina). Cada item era discutido em conversa.

GRUPO SOCIOEDUCATIVO	GRUPO SOCIOEDUCATIVO
Data: 20/06/2023	Data: 27/06/2023
Tema: -	Tema: Atividade "Rede de Proteção à Infância: Histórias singulares"
Objetivo: -	Objetivo: Prosseguir a discussão sobre a Rede de Proteção à Infância e Juventude através de abordagem lúdica
Método: -	Método: Massinha, folhas sulfite com desenhos de instituições do Estado e da Sociedade Civil e post-its explicativos
Descrição da Atividade: Não houve encontro devido a atividade externa do Projeto (apresentação na Câmara Municipal).	Descrição da Atividade: Depois de breve conversa retomando os equipamentos da rede de proteção, a técnica explicou que os participantes teriam um tempo cronometrado para produzir, com massinha, a figura de uma criança. A seguir, a articuladora pediu que os usuários dessem um nome e uma idade e que escolhessem uma das fichas para saber a história dessa personagem. A partir dessa descrição, os usuários deveriam pensar em estratégias para a atuação da Rede de Proteção à Infância (para queixas de vulnerabilidade social, de saúde ou educação, para onde encaminhar, os profissionais deveriam acompanhar, etc).
Resultados: -	Resultados: Nas instituições do Estado estavam a escola, a UBS, o Conselho Tutelar e o CRAS; enquanto as organizações da Sociedade contavam com templos religiosos, OSCs, cursos e/ou instituições de esporte e a própria comunidade. A técnica pausou a dinâmica para conferir com o grupo suas compreensões acerca das instituições (governamentais ou da sociedade civil). Então, foram questionados sobre qual o melhor acompanhamento para cada caso e, em conjunto, discutiram as melhores opções de atuação da Rede.

JUNHO - FEPASA

GRUPO SOCIOEDUCATIVO (ADOLESCENTES)	GRUPO SOCIOEDUCATIVO (CRIANÇAS)
Data: 05/06/2023	Data: 07/06/2023
Tema: Violação de direitos e os diferentes tipos de violência contra crianças e adolescentes (Atividade conjunta SCFV + Projeto Enredar)	Tema: Oficina de desenho - Compreensão individual acerca do fenômeno da Violência Psicológica
Objetivo: Rememorar o Estatuto da Criança e do Adolescente, seus principais direitos garantidos e iniciar a discussão sobre os diversos tipos de violência contra crianças e adolescentes	Objetivo: Retomar o tema da Violência Psicológica através de abordagem lúdica e expressiva
Método: Documentário "A Invenção da Infância", filipetas descritivas com situações de violação de direitos e roda de conversa	Método: Folha sulfite branca, lápis grafite e colorido, canetinhas, borracha e régua
Descrição da Atividade: Acolhidos os usuários, o documentário foi exibido. Uma roda de conversa a respeito foi conduzida em seguida. As técnicas responsáveis levantaram discussões como "O que acharam do documentário?", "Houve alguma violação de direitos nas histórias retratadas?", "Qual momento mais chamou a atenção de vocês?", entre outros. Em seguida, cada usuário foi orientado a selecionar uma filipeta, fazer a leitura do caso e apontar, a partir de discussão com o grupo, se havia violações dos direitos assegurados pelo ECA naquela situação.	Descrição da Atividade: Após conversa retomando o conceito de Violência Psicológica, introduzido na semana anterior, os usuários foram orientados a produzir um desenho retratando sua compreensão a respeito.
Resultados: Os assistidos mostraram surpresa ao deparar-se com a realidade retratada no vídeo. Crianças e adolescentes no interior da Bahia trabalhando muitas horas, sem segurança, para arrecadar dois ou três reais a cada duas semanas, por exemplo, foi um momento que se destacou para a maioria do grupo. Alguns expressaram certa aversão em relação às crianças de São Paulo com maior poder aquisitivo que contavam de uma rotina agitada em meio a afazeres extracurriculares. Houve indignação pela realidade cruel retratada. No que se refere à segunda parte da atividade, a leitura das filipetas, e grupo não mostrou dificuldades em refletir sobre os direitos das crianças e adolescentes.	Resultados: Cada desenho foi apresentado à turma e discutido posteriormente.

GRUPO SOCIOEDUCATIVO (ADOLESCENTES)	GRUPO SOCIOEDUCATIVO (CRIANÇAS)
Data: 12/06/2023	Data: 14/06/2023
Tema: Filme "Matilda" (1996) + Roda de conversa	Tema: Filme "Matilda" (1996) + Roda de conversa
Objetivo: Trabalhar a temática dos diversos tipos de violência intra-familiar e infantojuvenil através da história da protagonista	Objetivo: Trabalhar a temática da Violência Psicológica no contexto intra-familiar e educacional através da história da protagonista
Método: Notebook, TV, filme e roda de conversa	Método: Notebook, TV, filme e roda de conversa
Descrição da Atividade: Após exibição completa do filme, foi feita uma roda de discussão. A técnica iniciou a conversa falando sobre os diferentes tipos de violência que podem ser cometidos, dentro de um núcleo familiar, contra crianças e adolescentes e questionando os assistidos sobre quais eles conseguiram identificar na vida da personagem.	Descrição da Atividade: Após exibição completa do filme, foi feita uma roda de discussão. A técnica iniciou a conversa falando sobre os diferentes tipos de violência que podem ser cometidos, dentro de um núcleo familiar, contra crianças e adolescentes e questionando os assistidos sobre quais eles conseguiram identificar na vida da personagem.
Resultados: Os participantes demonstraram boa compreensão do tema após as explicações. Aproveitaram para compartilhar histórias e vivências pessoais, muitas delas permeadas por grandes atos de violência (dos pais e responsáveis contra os usuários). Nesses casos, a linguagem era coloquial, dando um tom de informalidade e desimportância aos ocorridos. Houve um momento de reflexão e discussão entre assistidos e técnicas a respeito do que fora compartilhado.	Resultados: Os participantes demonstraram facilidade no reconhecimento das cenas em que algum tipo de violência se fez presente. Prontamente identificaram não somente a violência psicológica, mas também os momentos de negligência e agressão física.
GRUPO SOCIOEDUCATIVO (ADOLESCENTES)	GRUPO SOCIOEDUCATIVO (CRIANÇAS)
Data: 19/06/2023	Data: 21/06/2023
Tema: Atividade "Construindo narrativas - Trabalhando o núcleo familiar e as violências contra a infância e juventude"	Tema: Exibição dos curtas-metragem "O Patinho Feio" e "Coisas de Pássaro" + Roda de conversa
Objetivo: Promover a reflexão acerca dos diferentes conceitos de violência e sua prática em diversos núcleos familiares	Objetivo: Levantar reflexão sobre a Violência Psicológica e suas implicações
Método: Personagens ilustrados em cartolina com apoio em papelão e roda de conversa	Método: TV, Notebook com acesso à internet, curtas-metragens do streaming "Disney+" e roda de conversa

<p>Descrição da Atividade: Após primeiro acolhimento, a articuladora exibiu um vídeo sobre os diferentes tipos de violência contra a criança e adolescente e explicou a proposta: havia três grupos de fantoches de papel, formando três famílias diferentes. Os participantes foram divididos em duplas que teriam o papel de elaborar, para aqueles personagens, uma história de vida que envolvesse pelo menos dois tipos de violência. Em seguida, pensando nos direitos da criança e adolescente (ECA) e nos equipamentos da Rede de Proteção, juntos, os participantes deveriam refletir sobre a melhor solução para a proteção das crianças envolvidas nas narrativas.</p>	<p>Descrição da Atividade: Depois de breve diálogo retomando o conceito de Violência Psicológica abordado nos últimos encontros, foram exibidos os curtas-metragem da Disney "O patinho feio" e "Coisas de pássaro", que precederam uma roda de conversa a respeito dos diferentes tipos de Violência Psicológica dentro e fora do contexto familiar.</p>
<p>Resultados: As histórias foram diferenciadas. Foi interessante observar a capacidade criativa dos adolescentes, bem como visualizar a compreensão deles acerca do tema abordado até então.</p>	<p>Resultados: Inicialmente as crianças demonstraram mais dificuldades em reconhecer a violência psicológica fora de suas apresentações mais óbvias (como agressão verbal, por exemplo). Depois de conversar sobre o conteúdo dos filmes e refletir sobre certas cenas, foi possível perceber maior compreensão por parte dos usuários.</p>
GRUPO SOCIOEDUCATIVO (ADOLESCENTES)	GRUPO SOCIOEDUCATIVO (CRIANÇAS)
Data: 26/06/2023	Data: 28/06/2023
Tema: Exibição do vídeo "Documentando Direitos Violência Contra Crianças e Adolescentes na Família" + Roda de conversa	Tema: Experimento cênico lúdico - Teatro
Objetivo: Trabalhar de maneira mais detalhada o conceito de Violência Física e suas particularidades	Objetivo: Introduzir o tema da Violência Física através de abordagem lúdica e expressiva
Método: Vídeo do Youtube e roda de conversa	Método: Fantasias, perucas, roda de conversa e apresentação teatral
<p>Descrição da Atividade: O vídeo fora exibido e, em seguida, a técnica conduziu uma conversa a respeito da Violência Física, focando inicialmente sua aparição no contexto intrafamiliar. Depois, as usuárias foram compartilhando suas vivências e experiências pessoais, tanto em casos em que foram violentadas fisicamente dentro de casa pelos responsáveis (como uma forma de punição naturalizada), como em outros contextos. A conversa estendeu-se através de casos conhecidos no bairro, na escola e, também, encaminhou-se para uma troca de ideias e concepções próprias individuais acerca do tema.</p>	<p>Descrição da Atividade: O grupo foi dividido em três equipes menores. Cada uma contou com uma técnica responsável que conduzia-os na construção da cena, que deveria conter uma exemplificação de Violência Física e suas implicações, no contexto social (casa, escola, rua, etc) de preferência do grupo.</p>
<p>Resultados: Trata-se de uma realidade onde a violência física é normalizada e tratada como algo necessário ou justificável. A temática mostrou-se muito pertinente e importante dentro daquele contexto.</p>	<p>Resultados: Os usuários apresentaram facilidade em reconhecer a Violência Física, bem como em representá-la.</p>

REGISTROS - JUNHO.2023

Encontros Enredar





Palestra Jardim Sorocabana com Dra Patricia Malite (Almater)





Evento Câmara Municipal e Passeios









Rodrigo Pierobon Rodrigues
Coordenador de Projetos